

Albano Ramos, Radiologista e Professor Universitário de Excelência

Albano Ramos, Radiologist and University Professor of Excellence

Sara Dias Teixeira¹, Amélia Ricon Ferraz²

¹Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde
Faculdade de Medicina da Universidade do
Porto, Porto, Portugal

²Professora Associada da Faculdade de
Medicina da Universidade do Porto,
Diretora do Museu de História da Medicina
“Maximiano Lemos”, membro do MEDCIDS
- Departamento Medicina da Comunidade,
Informação e Decisão em Saúde e membro
do CITCEM - Centro de Investigação
Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”,
Doutoramento em Medicina, Faculdade de
Medicina da Universidade do Porto, Porto,
Portugal

Correspondência

Sara Dias Teixeira
Rua de S.Gens n°3112, 2° Traseiras
4460-813, Senhora da Hora, Porto, Portugal
email: sara_isabel_10@hotmail.com

Resumo

Introdução: Albano Ramos foi um dos pioneiros da Radiologia em Portugal. Dedicou-se de forma irrepreensível à prática clínica e à formação universitária. Esta dissertação tem como objetivo enaltecer o Médico e Professor Universitário de enorme relevo na história da Radiologia portuguesa e da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP).

Material e Métodos: A pesquisa bibliográfica foi fundamentada tanto no acervo documental da Biblioteca da FMUP e do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP, em conteúdos disponíveis online, como em entrevistas realizadas a uma das suas filhas.

Resultados: Iniciou o seu percurso clínico no Hospital Geral de Santo António (HGSA) e nas enfermarias da Patologia Médica da FMUP. Concluiu de forma brilhante a vertente académica com a clínica, tendo sido o primeiro diretor do serviço de Radiologia do Hospital Escolar de São João (HESJ), e percorrido todos os graus académicos até Professor Catedrático.

Discussão: Promoveu a formação de médicos e de técnicos na especialidade, organizou e pertenceu aos corpos de gestão de inúmeros congressos e não descurou a formação cultural que preencheu com a pintura e a leitura.

Conclusão: Aprendeu com o Professor Roberto de Carvalho a arte da Radiologia e modernizou-a ao acompanhar os avanços da especialidade no estrangeiro. Exemplo de um gosto incommensurável pelo conhecimento, o Professor Albano Ramos é lembrado como uma personalidade médica dotada de extraordinárias capacidades de gestão e inovação aliadas a uma dedicação total, atributos que personificam em pleno os indivíduos dedicados à ciência e à Escola Médica onde professou.

Palavras-chave

Radiologia; História da medicina; Biografia médica.

Abstract

Background: Albano Ramos was one of the pioneers of Radiology in Portugal. He dedicated himself irreproachably to clinical practice and university education. This dissertation aims to extol this extremely important Medical Doctor and University Professor of the history of Portuguese Radiology and of the Faculty of Medicine of the University of Porto (FMUP).

Methods and Materials: The bibliographic research was based on the documents of the FMUP Library and of the Museum of History of Medicine “Maximiano Lemos” of FMUP, on online content available, as in interviews with one of his daughters.

Results: He began his clinical practice at the Hospital Geral de Santo António (HGSA) and in the Medical Pathology wards of FMUP. He brilliantly reconciled the academic aspect with the clinic, being the first director of the Radiology Department of the Hospital Escolar de São João (HESJ), and going through all the academic steps up to Full Professor.

Discussion: He promoted the training of doctors and technicians in the specialty, organized and belonged to the management bodies of numerous congresses and did not forget the cultural training he filled with painting and reading.

Conclusion: He learned with Professor Roberto de Carvalho the art of Radiology and updated it by following the specialty's advances abroad. Professor Albano Ramos, an example of immeasurable fondness for knowledge, is remembered as a medical personality endowed with extraordinary management and innovation skills coupled with total dedication, attributes that fully embody individuals dedicated to science and to the Medical School where he taught.

Keywords

Radiology; History of medicine; Medical biography.

Introdução

Albano Ramos foi um dos pioneiros da Radiologia no Porto. Licenciou-se em Medicina e Cirurgia na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) em 1938. Ávido de saber, conseguiu durante o seu percurso conciliar as suas atividades clínicas com o curso de Medicina Sanitária e o curso de Climatologia e Hidrologia. Foi nesse período que teve um maior contacto com a Radiologia e a Fisioterapia e se tornou Assistente Voluntário destas áreas médicas.

Trabalhou com o Professor Roberto de Carvalho (1893-1944) até 1944, momento em que iniciou a prática clínica independente e adquiriu o próprio consultório. Nesse ano, recebeu os títulos de especialista em Radiologia e Fisioterapia pela Ordem dos Médicos (OM). Em 1945, foi nomeado 2º Assistente de Radiologia e Fisioterapia da FMUP e, simultaneamente, ficou responsável pela regência destas duas cadeiras. Em 1958, ascendeu a 1º Assistente e doutorou-se nesta faculdade. No ano da inauguração oficial do Hospital Escolar de São João (HESJ), tornou-se

o primeiro diretor do Serviço de Radiologia, cujo serviço já tinha equipado, e implementou o curso de Semiótica Radiológica enquanto disciplina individualizada e obteve o título de Professor Agregado de Semiótica Radiológica. Em 1961, foi nomeado Professor Extraordinário e até então dirigiu o Serviço de Fisioterapia. Em 1972, obteve o título de Professor Catedrático.^{3,4}

Exemplo de um gosto incomensurável pelo saber médico, o Professor Albano Ramos faleceu dia 8 de janeiro de 2001. Foi uma personalidade médica dotada de extraordinárias capacidades de gestão e inovação aliadas a uma dedicação total, atributos que personificam em pleno os indivíduos dedicados à ciência e à Escola Médica onde professou.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido através da leitura de inúmeras separatas arquivadas na Biblioteca da FMUP, que contemplavam artigos e reflexões elaboradas ao longo dos anos pelo Professor. No mesmo local foi possível aceder ao seu Curriculum Vitae, que incluía valiosíssima informação sobre o seu percurso. A leitura do acervo do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP complementou a informação recolhida. Paralelamente, foram consultados o Repositório Temático da UP, o Portal do Centro Hospitalar de São João e a informação sobre Antigos Estudantes ilustres da Universidade do Porto, disponibilizada por esta instituição. De ressaltar o contributo vital da entrevista realizada a uma das suas filhas, a professora universitária e diretora do Serviço de Radiologia do HSJ, a Professora Isabel Ramos, jubilada a 19 de janeiro de 2019.

Resultados

Origem e vida familiar

Albano dos Santos Pereira Ramos, fruto da relação de Lino Pereira Ramos, construtor civil, e Maria Francisca dos Santos, doméstica, nasceu no dia 15 de Janeiro de 1914, na freguesia de Fajozes, no Concelho de Vila do Conde. Neste local viveu até iniciar o seu percurso na faculdade.³

Casou-se no pós-guerra com Isabel Amorim Faia (1918-1996), doméstica, com quem teve duas filhas e um filho. As primeiras seguiram a sua vocação médica: Maria Inês especializou-se em Radioterapia; e Isabel em Radiologia. O percurso profissional de ambas concretizou-se no HSJ. O seu filho, Gabriel, enveredou pela Gestão.

Tal como os seus pais lhe proporcionaram a liberdade total para escolher a carreira profissional, o Professor Albano Ramos soube não condicionar ou influenciar a natureza dos estudos dos seus filhos. Sempre providenciou oportunidades, tanto quanto fosse possível, desde que a ambição fosse aprender. Viu a sua família aumentar com a chegada de duas netas, Patrícia e Ana Isabel, que acalentaram a sua existência.

Primeiros estudos e percurso académico

Na Escola Primária de Fajozes começou os seus estudos e prosseguiu-os no Liceu de Eça de Queirós, na Póvoa de Varzim, onde realizou os estudos secundários de 1925 a 1930. Deste ano até 1932 frequentou o Liceu Rodrigues de Freitas no Porto e concluiu o Curso Complementar de Ciências. Ingressou na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e inscreveu-se nas cadeiras de Preparatórios Médicos, nas de Álgebra Superior,

Geometria Analítica e Trigonometria Esférica e Desenho Rigoroso. Teve aproveitamento em todas, com distinção em algumas. No ano letivo de 1933-1934, começou o seu percurso na FMUP; ainda que Medicina não fosse indiscutivelmente o seu sonho inicial.³ A sua curiosidade passava pela Engenharia Aeroespacial. Contudo, uma vez que não existia um curso em Portugal decidiu, no primeiro ano de faculdade, frequentar os cursos de Engenharia e de Medicina simultaneamente, na tentativa de averiguar para qual teria maior afinidade. Foi um aluno exemplar, distinguido em reunião do Conselho Escolar de 25 de Novembro de 1937 com o prémio Barão Castelo de Paiva, destinado ao aluno com melhor classificação a Anatomia e Operações.⁵ No último ano do curso médico frequentou o curso de Medicina Sanitária, que terminou com 18 valores. Em 1938, concluiu a licenciatura em Medicina e Cirurgia com a classificação final de 17 valores.³

Logo após a licenciatura, iniciou o seu percurso académico. Em 1945, foi conduzido a 2º Assistente de Radiologia e Fisioterapia da FMUP, por unanimidade do Conselho Escolar. Ficou a seu encargo a regência das cadeiras de Radiologia e Fisioterapia. Em 1958, tornou-se 1º Assistente e, nos dias 24 e 25 de Fevereiro de 1958, prestou provas de doutoramento. Apresentou e defendeu a primeira prova intitulada <<Radiodiagnóstico das Apendicopatias Crónicas>>. ⁶ O júri foi presidido pelo Reitor, o Professor Amândio Tavares (1900-1974) e, dele faziam parte os Professores Luís de Pina (1901-1972) e Sousa Pereira (1904-1991), Professores Catedráticos da Faculdade de Medicina do Porto, o Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra Lúcio de Almeida (1896-1980) e o Professor Agregado da Faculdade de Medicina de Lisboa Alfeu Saldanha (1897-1967).^{1,2} A discussão das segundas provas - <<Um diagnóstico de hipertiroidismo estabelecido por exame clínico cuidadoso não pode ser anulado por qualquer informação laboratorial>> e <<À necessidade progressiva de um segredo profissional partilhado temos de corresponder lutando cada vez mais pelo segredo absoluto>>⁷ foi arguida pelos Professores Lúcio de Almeida e Luís de Pina.^{1,2} Obteve a classificação final de 19 valores.⁷ As dores abdominais eram uma questão atual, razão da escolha do tema para dissertação. Pensava-se que a dor abdominal era uma apendicopatia crónica e faziam-se estudos radiológicos a este propósito.

Em 1959, prestou provas para o título de Professor Agregado de Semiótica Radiológica, tendo sido, novamente, aprovado por unanimidade. Até esta data, as suas atividades

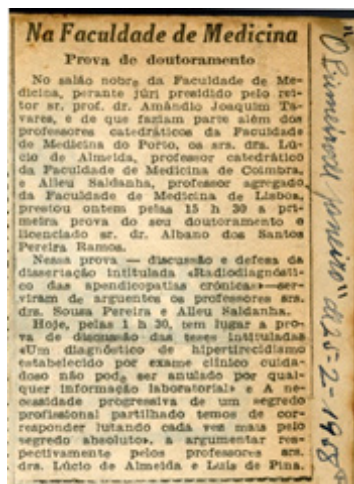


Imagem I – Início da primeira parte das provas de doutoramento em Medicina requeridas pelo Dr. Albano dos Santos Pereira Ramos. ²



Imagem II - Aprovação do Dr. Albano Ramos nas provas de doutoramento em Medicina com a classificação de 19 valores, após arguição e defesa das teses finais.¹

desenvolveram-se no Hospital Geral de Santo António (HGSA).³ Nesse mesmo ano, com a abertura do HESJ aceitou o desafio de revolucionar o modo de lecionar Radiologia na FMUP e implementou o curso de Semiótica Radiológica, criando uma disciplina individualizada.^{8,9}

Ficou a seu cargo o planeamento e organização do Serviço de Radiologia no HESJ. No tempo era presidente da Comissão Instaladora do HESJ o Professor Hernâni Monteiro (1891-1963) e vogais os Professores Ernesto Morais (1905-1986), Coriolano Ferreira (1916-1996) e o Provedor do Hospital, o Dr. João Rodrigues.⁵

Foi nomeado Professor Extraordinário em 1961 e Professor Catedrático em 1972.^{3,4} Nos anos letivos de 1962-1963 e 1963-1964 foi responsável pelo curso de Fisioterapia destinado aos alunos da antiga reforma.³

Percorreu, assim, todos os graus académicos, desde Assistente Voluntário até Professor Catedrático, o que constituiu um exemplo único em Portugal.³

Percurso clínico e relação com o Professor Roberto de Carvalho

Teve o primeiro contacto com a área clínica e investigacional como estagiário nas enfermarias da Patologia Médica da FMUP, em 1938, na altura sob a direção do Professor Azevedo Maia. Paralelamente, começou a sua atividade no Serviço de Urgência do HGSA. Nesse ano, enquanto Assistente Voluntário foi convidado a integrar o corpo docente da cadeira de Farmacologia, sob a regência do Professor Oliveira Lima (1875-1950).³ Simultaneamente, conciliou o curso de Climatologia e Hidrologia, com um aproveitamento final de 18 valores.³

Foi ao trabalhar no Laboratório de Farmacologia que conheceu o Professor Malafaya Baptista (1903-1966), na altura responsável pela sua gestão, que, através deste, se proporcionou o início do trabalho com o Professor Roberto de Carvalho. Os dois já se tinham conhecido aquando das aulas lecionadas no HGSA pelo Professor Roberto de Carvalho, figura importantíssima na vida do Professor Albano Ramos.

Malafaya Baptista reconheceu as suas elevadas aptidões,

facto que justificou o convite que lhe dirigiu o Professor, para o cargo de Assistente de Farmacologia. Nesse momento, Albano Ramos confessou o seu interesse pela Radiologia, tendo sido acompanhado pelo Professor Malafaya Baptista ao consultório do Professor Roberto de Carvalho. No tempo, este destacado Radiologista português trabalhava no HGSA, dava aulas na Faculdade de Medicina e tinha o seu consultório próprio. Em Portugal, o seu consultório terá sido dos primeiros a emergir e a si se deve a organização de muitos serviços de Radiologia do país e o apoio aos estudantes da faculdade e de outras clínicas. De facto, as primeiras alusões à aplicação dos Raios X no estudo anatómico remontam à colaboração entre Hernâni Monteiro, o radiologista Sousa Feiteira, segundo diretor do serviço de Eletro-Radiologia do HGSA, e Roberto de Carvalho.⁵ Foi na sua clínica que se encetaram os primeiros estudos para a identificação de um método de visualização radiográfica do sistema linfático no animal vivo (1931).⁵

Data de 1939 o começo da sua aprendizagem nas especialidades de Radiologia e Fisioterapia. Foi nomeado Assistente Voluntário destas áreas pelo Conselho Escolar da FMUP, por indicação do Professor Roberto de Carvalho, e começou a colaborar como assistente no seu consultório particular, que se localizava na Praça de Santa Teresa nº33, hoje Praça Guilherme Gomes Fernandes, nº92.¹⁰

Depois da descoberta dos Raios X, a Radiologia teve uma evolução enorme no Porto graças ao Professor Roberto de Carvalho, de tal modo que, na época, o consultório era considerado o melhor a nível europeu, albergando médicos de outros países, que vinham com o intuito de estagiar e tirar a especialidade em Radiologia. O seu consultório era local de aulas e avaliações de alunos de Medicina da FMUP, tendo o Professor Albano Ramos começado a lecionar lá enquanto Assistente Voluntário, com recurso a diapositivos, aos originais de radiografias e aos equipamentos radiológicos, por falta de recursos materiais apropriados na Escola Médica. Foi a disponibilização destes recursos que permitiu formar de uma forma mais qualificada os alunos e médicos na área da Radiologia até à abertura do HESJ, e mesmo depois da sua abertura.³

Trabalharam juntos até à data da morte de Roberto de Carvalho. Com ele teve a oportunidade ímpar de se formar nas áreas da Roentgenologia e da Electrologia.³

Recorda a sua filha que “a relação era assim de pai para filho”. O Professor Roberto de Carvalho foi uma figura de alto-relevo no percurso médico do Professor Albano Ramos, tendo sido um dos seus mestres e o maior dos exemplos.

Após a morte do Professor Roberto de Carvalho a 27 de Novembro de 1944, o Professor Albano Ramos requereu à OM os títulos de especialista em Radiologia e Fisioterapia e, consoante o que consta no seu Curriculum Vitae de 1971, foram-lhe concedidos “com as facilidades com que o eram aos de reconhecido mérito, atestado não só pelo seu curriculum, como pelo seu consenso médico, não tendo, portanto, de prestar quaisquer provas”. A partir desse momento, começou a exercer clínica particular.³ Comprou as instalações do Professor Roberto de Carvalho aquando da sua morte, adquirindo o seu primeiro consultório. Em 1964, mudou de local para um que ainda hoje existe e se localiza na Rua de Ceuta 19, no rés-do-chão do mesmo edifício da casa onde viveu. Até hoje mantém-se na íntegra e foi vontade do Professor Albano Ramos que o consultório da sua clínica privada fosse entregue ao Museu Maximiano Lemos da FMUP.

Foi o imediato sucessor de Roberto de Carvalho, uma vez que não existiam no Porto outros consultórios da especialidade.

Abertura do Hospital Escolar de São João; Montagem do Serviço de Radiologia do HESJ

O HESJ inaugurou-se oficialmente no dia 24 de Junho de 1959 e para lá transitou a Faculdade de Medicina. O engenheiro da Comissão Técnica foi Manuel Tavares Cardoso e o arquitecto que idealizou o projeto foi Hermann Distel (1875- 1945).⁵

Desde esse ano até 1984 a direção do Serviço de Radiologia e Radioterapia ficou a cargo do Professor Albano Ramos, tempo em que os serviços estavam agrupados.

Geriu o serviço de Fisioterapia, que na altura era um serviço anexo à Radiologia, até 1961, momento em que o mesmo se individualizou.^{3,11}

Com a criação do novo hospital escolar, houve o desafio de equipar e definir o funcionamento do serviço, como também o de preparar adequadamente o pessoal técnico. Assim, equipou e definiu o seu funcionamento, impulsionou e modernizou-o através da introdução de novos equipamentos e técnicas, como a colangiografia por dreno e a colecistografia oral, e empenhou-se na preparação do pessoal técnico, tendo organizado e dirigido vários cursos em que se diplomaram mais de uma centena de técnicos - durante vários anos foi vogal do Centro de preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos do HESJ.³

O hospital foi inaugurado apenas com a realização de exames de radiologia convencional: radiografias de tórax e ósseas, radiologia contrastada do aparelho digestivo, tomografia pulmonar, radiografias com injeção de ar.¹² Ao longo dos anos, impulsionou e modernizou o Serviço, de que é exemplo a introdução de exames de tomografia axial computadorizada, em primeira instância do cérebro e, mais tarde, de todo o corpo.¹² Alguns equipamentos foram comprados novos e outros foram levados das antigas instalações. Desde que foi construído até agora, a estrutura base do serviço não se modificou. Mantém um corredor central e dois perpendiculares. Construiu-se o serviço de Radiologia, numa situação central, próximo da Traumatologia e da Pediatria para facilitar o acesso aos doentes internados e da consulta externa. Além destas comunicações, existia uma porta que comunicava com o Serviço de Doenças Infecciosas; um acesso direto à Pediatria para facilitar a deslocação das crianças; um corredor que pertencia à radioterapia e um gabinete específico para se realizar radioterapia aos pacientes de dermatofitose. Existiam no total quatro saídas, o que estava de acordo com as regras, dado o conhecimento dos riscos da radiação. Os exames eram facilmente realizados tanto no serviço como nos vários internamentos das diferentes especialidades, uma vez que existiam aparelhos portáteis para o estudo dos doentes acamados.

Discussão

Participação nacional e internacional

Um dos seus grandes entusiasmos era viajar. Fosse sozinho, acompanhado ou em família. Terá visitado os principais serviços de Radiologia nacionais e internacionais que usufruíam das melhores instalações da época.³ Raramente visitou os mesmos sítios. Gostava de conhecer as inovações e de perceber a organização e bastava-lhe um único contacto.

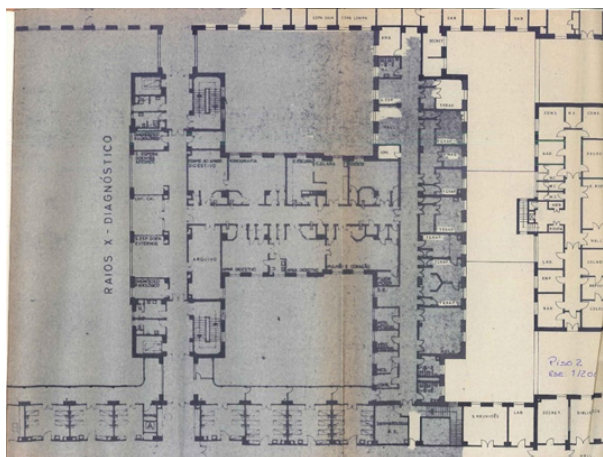


Imagem III – Planta do Serviço de Radiologia do Hospital Escolar de São João no ano de 1959 – fotografia cedida gentilmente pela Professora Isabel Ramos.

Nestas viagens uma das suas grandes vontades era visitar algumas fábricas produtoras de aparelhos de radiologia e fisioterapia, interesse que partilhava com Roberto de Carvalho. Visitou a Siemens, em Erlangen, cidade escolhida tanto por Albano Ramos como por Roberto de Carvalho para realizarem um estágio, e a Philips, em Eindhoven. As suas áreas de interesse alargavam-se também a locais dedicados à produção de material fotográfico. Gostava de fotografar aparelhos novos inexistentes em Portugal e na serralharia do hospital produzia-os com o auxílio do pessoal. As peças eram usadas no dia-a-dia e ainda hoje existem exemplares no serviço.

Ao longo da sua carreira participou em variados congressos, reuniões, jornadas, colóquios e mesas redondas, apresentando trabalhos ora como simples assistente, crítico ou secretário. Constantemente expunha as suas observações pessoais como no II Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia (Porto, 1968).³ Presidiu ao Congresso Ibero- Americano no Rio de Janeiro em 1970 e integrou comissões organizadoras de outros tais como o I Congresso Luso-Espanhol de Radiologia (Lisboa, 1950) e o II Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia (Lisboa, Coimbra e Porto 1968).^{3,7}

A sua atividade estendeu-se também a nível nacional. Foi Presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear em 1958 e em 1978 e fez parte dos Corpos Gerentes do Conselho Regional Norte da OM nos anos de 1950-1952, enquanto Vice-Presidente Regional (presidido por Frazão Nazareth); 1953-1955, enquanto Delegado à Assembleia Geral (presidido por Frazão Nazareth); 1956-1958, enquanto Delegado à Assembleia Geral (presidido por Alvaro Mendonça); 1962-1964, enquanto Presidente da Assembleia Regional (presidido por José Ruiz de Almeida Garret); 1965- 1967, enquanto Delegado à Assembleia Geral (presidido por Rolando Van Zeller (1906- 1989)); e em 1968-1970, enquanto Delegado à Assembleia Geral (presidido por José da Silva Meireles).

A investigação e o ensino – o fascínio pela aprendizagem

Ao longo da sua carreira o gosto pela escrita sempre o acompanhou e publicou centenas de trabalhos de diferente índole: lições, conferências, notas de clínica radiológica, Rádio-Anatomia, Medicina Física e Reabilitação, Radioterapia, estudos sobre contrastes, proteção contra as radiações,¹³ preparação do pessoal auxiliar, relatórios

de congressos, História da Radiologia, biografias sobre professores de Medicina, entre outros temas.^{3,13}

Escreveu para várias revistas, entre as quais se destacam: <<O Médico>> onde fez inúmeras publicações; o <<Boletim Bibliográfico>> onde era colaborador; e, <<A Acta Ibérica Radiológica Cancerológica>> da qual era secretário da redação.³ Os seus interesses estendiam-se desde o aparelho digestivo, particularmente, as vias biliares; às explorações vasculares; aos estudos de anatomia radiográfica; à radiologia ginecológica; à Medicina Dentária; ao Ensino Médico e à História da Radiologia. A destacar sem dúvida uma certa propensão para a rádio-anatomia, a radiologia hépato-biliar e a flebografia.³ Ao lado de Hernâni Monteiro desenvolveu o seu conhecimento radio-anatómico, enquanto que com os Professores Sousa Pereira, Joaquim Bastos (1909-1996), Álvaro Rodrigues (1904-1987), Aguiar Nogueira e Casimiro Azevedo (1926-2005) explorou a linfangiografia, as vias biliares e o apêndice. O interesse por estas áreas partilhava com Roberto de Carvalho.¹⁰ Foi com a colaboração do Professor João Silva Carvalho que estudou a área do radiodiagnóstico ginecológico.³

Viveu a sua vida com vontade de aprender mas também de ensinar, chegando a referir no Curriculum Vitae que “ao «escrever» teve-se mais o desejo de instruir do que o de «publicar».³ Manifestou esta vontade através da organização de cursos de especialização em centros de aperfeiçoamento médico, em exposições aos internos, ao participar como arguente em dissertações para o ato de licenciatura e ainda ao orientar na área da Radiologia as teses de doutoramento de inúmeros cirurgiões e internistas da geração de 1959 a 1984. Tinha o desejo de usar os recursos de que dispunha para investigar domínios que abrangessem na sua maior extensão as várias especialidades gerais de que a Radiologia se compõe, ao invés de se dedicar a um tema mais específico e restrito, de forma a ser “mais útil à Escola onde se ensina, ao Hospital em que se trabalha e à Região onde se exerce a profissão”.³

Outros interesses: a literatura e a pintura

Foi um homem de conhecimentos amplos e variados, dedicado não só à escrita mas também à leitura e à pintura. No que diz respeito à literatura, tinha uma belíssima biblioteca que ainda hoje existe. Foi sobretudo um colecionador de livros de escritores portugueses. Apreciava as obras do seu amigo Miguel Torga (1907-1995), de Camilo Castelo Branco (1825-1890) e guardava uma boa coleção de Eça de Queirós (1845-1900). Pelos escritores internacionais não tinha uma predileção específica, mas era definitivamente um admirador da escrita de Winston Churchill (1874-1965) e, embora, não tivesse gostos muito particulares, apreciava a leitura de biografias, que vai de encontro ao seu gosto por escrever sobre personalidades médicas relevantes. Não tinha propriamente um “livro de cabeceira” - tinha vários, e cultivava o hábito de os ler simultaneamente e de os rever. No que se refere à pintura, era um admirador de Arte não com o intuito de a possuir mas de poder usufruir, sendo capaz de viajar especificamente para observar determinada obra.

Conclusão

O único período de interrupção que viveu foi aquando do 25 de Abril de 1974 em que foi saneado, tal como outros grandes nomes da profissão médica. Foi forçado a interromper o seu papel enquanto professor universitário, mas continuou a exercer a sua atividade médica no HESJ. Em 1976, recebeu um documento que o ilibava de todas as acusações o que lhe permitiu voltar a lecionar na FMUP.

Aposentou-se no dia em que fazia 70 anos, em 1984, tendo sido realizada uma cerimónia de homenagem em Lisboa na Sociedade Portuguesa de Radiologia. Não existindo mais ninguém doutorado no serviço, a solução encontrada pelo Conselho Escolar para o substituir na docência foi convidar o Dr. Adolfo Pinto Leite (N.1942), um especialista de renome na especialidade, que estudou na FMUP e se especializou na Faculdade de Medicina da Universidade de Paris.¹⁴ Quem o sucedeu na direção do Serviço de Radiologia do HESJ foi o Dr. José Carqueja, até 1993. Neste ano, a sua filha, a Professora Isabel Ramos, após a realização do doutoramento nos Estados Unidos da América com o Professor Kenneth Taylor (1939-2003), um dos mais conceituados especialistas mundiais no domínio da ultrassonografia, assumiu os compromissos institucionais outrora da responsabilidade do Professor Albano Ramos. A mesma revela que encontrou no Professor uma figura exemplar e bem-sucedida que a motivou profissionalmente. A dedicação à profissão foi sempre irrepreensível e a felicidade inquestionável mesmo nos momentos de maior exigência, como recorda o tempo em que o Professor realizou as provas de doutoramento.

O Professor Albano Ramos faleceu aos 87 anos, dia 8 de janeiro de 2001, no Hospital do Carmo, na cidade do Porto. Com os que consigo contactaram, partilhou a entrega desmedida à profissão médica e o fascínio pelas Artes. Tornou-se um dos pioneiros da Radiologia portuense e será lembrado como um Homem virtuoso, um exemplo de Professor Universitário e um Radiologista de singular capacidade organizativa, inovadora e clínica.



Imagem IV – Professor Albano Ramos durante a participação num Congresso de Radiologia – fotografia cedida gentilmente pela Professora Isabel Ramos.

Agradecimentos

À Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz, pelo caloroso acolhimento desde o primeiro dia. Apaixonada pela História, abraçou este projeto de forma desmedida.

Primou pelo rigor, pela dedicação e pela disponibilidade constante.

À Professora Isabel Ramos, por gentilmente partilhar as suas memórias e histórias que, indubitavelmente, enriqueceram este trabalho.

À Dr^a Sónia Soares e ao Sr. Gustavo Mergulhão, colaboradores do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos”, por me receberem com carinho e de braços abertos desde o início.

Aos meus Pais, os meus maiores Exemplos, por me ensinarem o significado de perseverança e de vontade de superação; por me ensinarem a olhar para as adversidades como desafios e não como obstáculos, no almejo do sucesso; pela força que me ensinaram a ter.

À minha Irmã, por ser o meu maior incentivo e por preencher os meus dias com alegria.

Ao João, pela confiança incondicional e por ser incansável todos os dias. A toda a minha Família, pelo apoio e motivação.

Aos meus Amigos, por darem significado à palavra entreaduda.

A Todos, Obrigada.

Recebido /Received 21/03/2019

Aceite / Acceptance 11/09/2019

Divulgações Éticas / Ethical disclosures

Conflicts of interest: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Supporte financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Confidencialidade dos dados: Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação dos dados de doentes.

Confidentiality of data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of data from patients.

Protecção de pessoas e animais: Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial.

Protection of human and animal subjects: The authors declare that the procedures followed were in accordance with the regulations of the relevant clinical research ethics committee and with those of the Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki).

Referências

1. Homepage/Website: repositorio-tematico.up.pt [homepage na Internet]. Repositório Temático da Universidade do Porto. [consultado 2018 22 Nov]. Disponível em: <https://repositorio-tematico.up.pt/bitstream/10405/23904/1/AN3-N261-P195.png>.
2. Homepage/Website: repositorio-tematico.up.pt [homepage na Internet]. Repositório Temático da Universidade do Porto. [consultado 2018 22 Nov]. Disponível em: <https://repositorio-tematico.up.pt/bitstream/10405/23905/1/AN3-N262-P195.png>.

3. Ramos AdSP. Curriculum Vitae. Porto: Imprensa Portuguesa; 1971

4. Ramos AdSP. O cinquentenário da criação do ensino da radiologia no curso geral de medicina. Porto: Tipografia Sequeira; 1976.

5. Ferraz AABR. Hernâni Bastos Monteiro. Porto: PenaGráfica; 2015.

6. Ramos AdSP. Radiodiagnóstico das Apendicopatias crónicas. Porto: Imprensa Portuguesa; 1957.

7. Homepage/Website: sigarra.up.pt[homepage na Internet]. SIGARRA U.Porto – Universidade do Porto. [consultado 2018 22 Nov]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=antigos%20estudantes%20ilustres%20-%20albano%20ramos.

8. Ramos AdS.; Anatomia e radiologia. Porto: Tipografia Sequeira; 1962.

9. Ramos AdSP. O programa de semiótica radiológica na Faculdade de Medicina do Porto. Porto: Tipografia Sequeira; 1962.

10. Monteiro HB, Ramos AdS. Roberto Carvalho (3-V-1893 – 27-XI-1944). Porto: Arquivo de Patologia; 1944.

11. Homepage/Website: portal-chsj.min-saude.pt[homepage na Internet]. Centro Hospitalar São João. [consultado 2018 2 Dez]. Disponível em: <http://portal-chsj.min-saude.pt/pages/242>.

12. Homepage/Website: portal-chsj.min-saude.pt[homepage na Internet]. Centro Hospitalar São João. [consultado 2018 2 Dez]. Disponível em: <http://portal-chsj.min-saude.pt/pages/252>.

13. Ramos AdSP. Panorama actual da protecção contra as radiações ionizantes : (alguns aspectos). Porto: Tipografia Sequeira; 1962.

14. Homepage/Website: sigarra.up.pt[homepage na Internet]. SIGARRA U.Porto – Universidade do Porto. [consultado 2018 22 Nov]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=antigos%20estudantes%20ilustres%20-%20adolfo%20pinto%20leite.